



## Prefeitura Municipal de São Carlos

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e  
Desenvolvimento Sustentável

## COMDEMA

Conselho Municipal de Defesa do  
Meio Ambiente

1 **Ata da 217ª (ducentésima décima sétima) Reunião Ordinária da Plenária do COMDEMA - SC.**  
2 Aos vinte e três dias de maio de dois mil e vinte e quatro, a partir das dezoito horas e quinze minutos,  
3 reuniram-se no Auditório do Paço Municipal os seguintes conselheiros para a 217ª Reunião  
4 Ordinária do COMDEMA: José Wamberto Zanquim Junior/SMMADS; André Luis  
5 Fiorentino/SMHDU; Vanderlei Gomes Gimenes/ SMS; Leonardo Lazaro Silva/SMOP; Pedro  
6 Fernando Caballero Campos/Defesa Civil; Everton Gianlorenço/SAAE; Victor Bertucci Neto/  
7 EMBRAPA; Guilherme Henrique Duarte de Oliveira/USP; Juliano Costa Gonçalves/UFSCar; Paulo  
8 Penalva Mancini/Entidades Ambientalistas; Rita Cristina Ferreira/Associações Moradores de Bairro;  
9 Elen Pessoa de Queiroz Ribeiro/OAB; Laert Rigo Junior/AEASC; Sonia Maria Couto Buck/ APA  
10 Corumbataí e Piracicaba. O Coordenador Junior deu início à reunião, informando que a Josiane, até  
11 então Coordenadora Adjunta não estará presente nessa reunião e que passou da função de  
12 Secretária Adjunta da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável para  
13 Chefe de Gabinete da mesma Secretaria. Apresentou em seguida o novo Secretário Adjunto,  
14 Robson, que tomou a palavra e se apresentou, agradecendo a todos, informando que é engenheiro  
15 ambiental com atuação em geoprocessamento e restauração florestal, com 15 anos de experiência  
16 na área ambiental, sendo sua maior experiência na iniciativa privada, como consultor e como  
17 funcionário, sendo essa sua primeira atuação no setor público. Após agradecer a fala, o  
18 Coordenador inicia a reunião, fazendo uma explanação breve realizando a leitura da pauta e  
19 solicitando a assinatura da lista de presença e da ata da última reunião Ordinária, se aprovada por  
20 todos.

### 21 **INFORMES GERAIS:**

22 **PAULO MANCINI/ ENTIDADES AMBIENTALISTAS:** Fez o convite para o dia 5 de julho, Dia  
23 Mundial do Ambiente, onde será retomado o programa Rua Viva de Arborização Urbana. O recurso  
24 abrange um projeto para o plantio de 200 árvores aqui na região central da cidade. Simbolicamente  
25 serão plantadas 4 árvores em frente ao CDCC às 14h. Esse projeto, visa não apenas o plantio de  
26 árvore, mas também o monitoramento do efeito do plantio de árvore e outras intervenções no  
27 sentido de aumentar a permeabilidade do solo. Informa ainda que o professor Érico Maziero, da  
28 Universidade Federal de São Carlos vai acompanhar esse projeto do Rua Viva. Ainda agradece o  
29 empenho da SMMADS para a viabilização das emendas parlamentares. Finaliza a fala informando  
30 que no dia 12 de junho, haverá no SESC, uma mesa redonda sobre o tema arborização urbana e  
31 mudanças climáticas, estende o convite às 19h, no SESC, e, no dia 15, uma oficina com um tema  
32 muito simples, mas importante, que é por que e como plantar uma árvore em frente a sua casa,  
33 uma oficina com a engenheira Florestal, Ana Castral que está presente. **SONIA BUCK/ APA**  
34 **CORUMBATAÍ E PIRACICABA:** A conselheira cumprimenta à todos e convida os conselheiros a  
35 tomar reconhecimento e participar do evento de Educação Ambiental 2024, que é um evento  
36 coordenado pelo Conselho Gestor de Educação Ambiental do município, que tem a participação da  
37 Secretaria do Meio Ambiente, da Secretaria de Educação, de Universidades e Instituições. Esse  
38 evento acontece uma vez ao ano e em 2024 acontecerá entre 5 a 8 de junho. **LAERTE**  
39 **RIGO/AEASC:** Convida para o evento online do CREA São Paulo, no dia 06 de junho com o tema  
40 Meio Ambiente, Restauração e Reabilitação de Rios Urbanos, serão três palestras, com  
41 especialistas dessa área. Lembra ainda sobre as palestras viabilizadas pelo CREA sobre



42 arborização urbana, informa que elas estão no site e coloca a AEASC à disposição para parcerias  
43 e eventos. Coordenador do COMDEMA coloca a Secretaria de Meio Ambiente sempre à disposição.

#### 44 **APROVAÇÃO DA ATA DA 216ª Ordinária**

45 O Coordenador informa que a ata ficou à disposição no e-mail e aguarda as manifestações dos  
46 conselheiros. Sem nenhuma consideração a ata da 216ª Reunião Ordinária do COMDEMA é  
47 aprovada por unanimidade.

#### 48 **DELIBERAÇÃO SOBRE O EMPREENDIMENTO ELDORADO II- PROCESSO 48532/2012.**

49 Os responsáveis pelo empreendimento iniciaram a apresentação aos conselheiros. **SONIA**  
50 **BUCK/APA CORUMBATAÍ E PIRACICABA:** se expressa solicitando a retirada desse item da  
51 pauta da reunião de hoje, justifica a solicitação pelo fato do empreendimento estar implantado em  
52 um local de interesse ambiental, apesar dele já ter sido aprovado pelo COMDEMA em outra reunião,  
53 indica a necessidade da avaliação das Câmaras Técnicas. **PAULO MANICINI/ENTIDADES**  
54 **AMBIENTALISTAS:** Manifesta-se por representar Associação Veredas Caminho das Nascentes,  
55 que tem um objeto específico, que é a proteção da Bacia de Santa Maria do Leme, onde está  
56 localizado esse empreendimento. Lembra que há vários anos que sempre que o empreendimento  
57 estiver na Bacia em questão, que a Associação seja informada para acompanhamento e devido às  
58 dívidas que ainda pairam sobre a drenagem reforça a solicitação da Conselheira Sônia. **MAURO**  
59 **REPRESENTANTE DO CONDOMÍNIO ELDORADO II:** Toma a palavra e esclarece todos os  
60 projetos de drenagem foram executados pelos melhores profissionais renomados de São Carlos.  
61 Considera ainda que esse processo ele já foi apresentado em 2016 e que todas as notificações  
62 foram atendidas plenamente para a Secretaria do Meio Ambiente, e que são técnicos que trabalham  
63 em defesa do Meio Ambiente. Portanto solicita que a apresentação seja realizada e que, se o  
64 Conselho entender que há ressalvas isso será atendido após a apresentação. **RITA/ASSOCIAÇÃO**  
65 **DE BAIROS:** Reforça a solicitação dos conselheiros Sônia e Paulo para haver mais tempo de  
66 avaliação da documentação, concorda com a necessidade da apresentação de laudos técnicos,  
67 mas entende que isso não limita o debate de soluções, além da necessidade de avaliação das  
68 Câmaras Técnicas. **JUNIOR/ COORDENADOR DO COMDEMA:** Avalia que é possível realizar a  
69 apresentação e depois fica a critério dos Conselheiros a deliberação. A proposta de apresentação  
70 é colocada em votação e todos se mostram favoráveis à apresentação do empreendimento.  
71 **CASSIA/REPRESENTANTE E RESPONSÁVEL PELA APRESENTAÇÃO DO**  
72 **EMPREENDIMENTO:** A responsável se apresenta e inicia a apresentação. Contextualiza o  
73 empreendimento que se iniciou em 2011 respeitando o Plano Diretor de 2005. Recebeu parecer  
74 favorável em 2014 e 2016 desse Conselho. Em 2019, ele foi representado em audiência pública, já  
75 com o EIV mais aprimorado, e dentro da audiência pública, foi solicitado a readequação do EIV,  
76 mostrando os impactos e medidas de uma forma mais aprofundada pela ONG Veredas. Apresenta  
77 o comparativo do Projeto de 2018, da forma que foi apresentado na Audiência Pública e como ele  
78 se apresenta agora. Pontos como lotes comerciais e áreas institucionais, com atenção ao Parque  
79 Linear do Veredas, aumento do Sistema de lazer, áreas de lazer e equipamentos públicos e faixa  
80 não edificante. Apresenta uma diminuição do sistema viário e o aumento considerável da área  
81 institucional, com inclusão da faixa de servidão. Justifica que como a área institucional não atendeu



82 a porcentagem indicada por lei que a contrapartida será atribuída ao Parque linear do Projeto do  
83 Instituto Veredas. Foi solicitado uma adequação das áreas verdes e do sistema de lazer, definido  
84 por projeto já apresentado à SMMADS, com novos equipamentos. Apresenta a colocação de um  
85 ponto de ônibus com o remanejamento do formato das quadras. Houve uma diminuição do tamanho  
86 dos lotes e um aumento na quantidade dos mesmos. Sobre o coeficiente de impermeabilização  
87 houve uma pequena diminuição. Informa sobre o foco na Bacia do Santa Maria do Leme.  
88 Apresentou ainda a interligação viária de acordo com as diretrizes solicitadas. Sobre o sistema de  
89 drenagem, a análise foi realizada em função do Projeto de Drenagem e do Memorial descritivo,  
90 havendo duas bacias que direciona as águas para o Córrego do Cambuí e Bacia Santa Maria do  
91 Leme. Parte do empreendimento irá contribuir para a lagoa de retenção já existente, para  
92 cumprimento do TAC junto ao MP. Apresenta as medidas mitigadoras, como a micro drenagem,  
93 dissipadores de energia e curvas de nível. Sobre a Vegetação, apresenta as espécies que serão  
94 plantadas e o atendimento à legislação vigente. Finaliza a apresentação. **MAURO/  
95 REPRESENTANTE DO CONDOMÍNIO ELDORADO II:** Solicita a palavra e informa que na Reunião  
96 do COMDEMA em 2016 ficou previamente acordado a reapresentação do EIV e justifica que só foi  
97 possível reapresentá-lo após a liberação do atendimento das notificações da SMMADS. Certifica  
98 que as mudanças não impactam, de forma alguma, em cálculos de vazão, e, se caso, isso vier a  
99 ocorrer no futuro, serão objetos de estudos. **PAULO MANCINI/ ENTIDADES AMBIENTALISTAS:**  
100 Agradece e parabeniza pela apresentação e reconhece o esforço nas melhorias do Projeto. Expõe  
101 uma dúvida que é em relação a proposta de compensação em função da área institucional para  
102 contemplar o Projeto do Parques Veredas e se isso está posto em projeto. Justifica sua colocação  
103 devido à proximidade do empreendimento Eldorado com o Amary. Coloca que junto aos  
104 empreendedores do Amary foi acertado um caminho compartilhado ao lado da APP por ser uma  
105 área já muito utilizada pelos moradores e que seria importante que tal caminho continuasse no  
106 empreendimento Eldorado. Informa que pareceu que a compensação de áreas seria para ajudar  
107 nesse projeto do Parque. O segundo ponto é sobre a falta de previsão devido às mudanças  
108 climáticas, mas a precaução é o primeiro preceito da gestão ambiental, portanto seria interessante  
109 ser apresentado o estado da lagoa, que foi projetada há mais de 03 anos, pois são detalhes que  
110 ainda não foram avaliados pelo COMDEMA, sobre a erosão ou assoreamento da mesma, tendo  
111 como obrigação dos empreendedores que deveriam cuidar dessa lagoa. **ANA PAULA CASTRAL/  
112 ENGENHEIRA FLORESTAL/ CONVIDADA:** Solicita a palavra e se apresenta como responsável  
113 dos projetos ambientais do empreendimento. Explica que sobre o Parque Linear, a propriedade não  
114 é toda particular do empreendimento, informa que já existe toda uma rede de esgoto tanto na APP  
115 do Santa Maria do Leme, quanto na APP do Cambuí, sendo uma rede antiga que vem do Bairro  
116 Santa Felícia. Haverá um Sistema de Lazer no Parque Linear, dentro da propriedade.  
117 **RITA/ASSOCIAÇÃO DE BAIROS:** Expõe que está com várias dúvidas, informa que chegou em  
118 São Carlos em 2019 e que não conhece todos os detalhes. Coloca sobre as etapas que conhece  
119 do empreendimento, informa que tem a percepção que a regeneração da mata conteve um pouco  
120 a enchente de 2023. Indica que a área deveria ser preservada e não poderia se impermeabilizada.  
121 Indica que a construção civil é responsável por 30% do impacto ambiental e os outros 30% a 35%  
122 é o agronegócio, classificando o espaço como uma fazenda, por isso justifica a necessidade de  
123 repensar as questões como um todo. Entende que o empreendimento já foi aprovado, mas  
124 esclarece que acredita que a remoção da vegetação pode trazer prejuízos para a cidade devido às



125 enchentes, e que, se caso tivesse participado das aprovações anteriores, teria votado pela não  
126 constituição desse tipo de empreendimento, pois acredita ser uma área que deve ser recomposta  
127 por vegetação. Entende ainda a necessidade da discussão pois enxerga uma situação de  
128 calamidade frente às mudanças climáticas, além de achar importante pensar em cenários futuros e  
129 não em decisões progressas. **ANA PAULA CASTRAL/ENGENHEIRA FLORESTAL/CONVIDADA:**  
130 Esclarece que a chuva ocorrida em São Carlos há 3 anos foi de 240 milímetros e que desde aquela  
131 data nunca mais teve outra chuva igual, por isso a considera atípica. Explica sobre a legalidade do  
132 empreendimento, que teve a emissão de dezenove pareceres por parte da SMMADS, todos  
133 respondidos. **LAERTE/ AEASC:** Solicita que o responsável da Defesa Civil fale sobre a chuva  
134 ocorrida em 2021 que não mostrou prejuízos apenas no Santa Maria do Leme. Lembra que a própria  
135 UFSCAR nunca trabalhou para o desassoreamento da lagoa que é responsável. **PEDRO**  
136 **CABALLERO/DEFESA CIVIL:** Relembra que uma chuva de 1993 que alagou o Kartódromo e que  
137 a lagoa da Federal não tem mais a função de retenção e que se caso, São Carlos tiver um volume  
138 grande de chuva novamente, a barragem não irá suportar o volume de água. Ainda atenta os  
139 conselheiros que a situação futura é imprevisível em relação às chuvas de final de ano e, devido a  
140 isso, reitera que as questões hidrológicas devem ser bem analisadas. **LAERT/AEASC:** Acredita  
141 que os técnicos da SMMADS foram bem criteriosos e ainda que para que o Empreendimento seja  
142 avaliado pelo COMDEMA isso foi indicado por eles. Indica não ver nenhum avanço em área da  
143 APP, ao contrário, vê o compromisso de recuperar a área. Ainda existe um empreendimento novo  
144 que usa as lagoas de retenção para mitigar e segurar as forças da água e acredita que os estudos  
145 apresentados foram realizados com competência. Da década de 60 para cá não houve vegetação  
146 no espaço. O único ponto importante é assoreamento do Cambuí, vendo a necessidade de que o  
147 empreendedor e a Prefeitura cuidem do espaço, mas não entende como impeditivo que possa não  
148 haver a deliberação sobre o empreendimento. **SONIA BUCK/APA CORUMBATAÍ E PIRACICABA:**  
149 Informa que acompanhou o empreendimento em todas as suas etapas, mas que ainda têm algumas  
150 dúvidas sobre ele, como a bacia de retenção no Rio Cambuí, primeiro, porque atualmente a  
151 Prefeitura Municipal não aprova mais barramentos em cima de Rio muito próximos à APP e corpos  
152 d'água, portanto essa foi uma medida implantada anteriormente, mais de 15 anos atrás, essa bacia  
153 de retenção foi feita para atender também a outros empreendimentos e nesse exato momento, ela  
154 já está ineficiente, mais do que isso, há estudos técnicos feitos na região, que já mostra que se a  
155 usar todo o dispositivo legal na bacia do Santa Maria do Leme, não é suficiente para conter a  
156 alteração nessa microbacia. Por ser moradora daquela região, vê o quanto o Rio Cambuí e o Rio  
157 de Santa Maria do Leme estão sendo destruídos, as suas margens estão sendo desestabilizadas,  
158 está sendo muito alterada e com muita rapidez e a culpa é de tudo que está sendo implantado ali  
159 na área, e os conselheiros têm o direito e o dever de olhar o que foi feito, como atender esses 19  
160 pontos de notificação da SMMADS, e, talvez seja possível colaborar para proposições que podem  
161 melhorar e ampliar a proteção daquele local, daí a necessidade da Câmara Técnica avaliar.  
162 **JUNIOR/COORDENADOR DO COMDEMA:** Esclarece que haverá duas deliberações: a retirada da  
163 pauta para avaliação pela Câmara Técnica e se caso não haver a retirada da pauta, a deliberação  
164 sobre o empreendimento em questão. **RITA/ASSOCIAÇÃO DE BAIROS:** Reitera a fala da  
165 Conselheira Sonia com a necessidade de avaliação dos documentos antes da deliberação. Entende  
166 que tem estudos importantes para serem recuperados, informa ter dúvidas sobre o empreendimento  
167 e sobre o impacto que ele tem daqui pra frente. **MAURO/ REPRESENTANTE DO CONDOMÍNIO**



168 **ELDORADO II:** Informa que o empreendimento foi dimensionado para suportar as vazões, e cada  
169 empreendimento deve fazer sua contenção pois cada empreendedor é responsável pela  
170 contribuição da sua microbacia. **LAERTE/AEASC:** Pergunta aos conselheiros sobre quanto cada  
171 um tem de área permeável em casa, pois o discurso está longe da prática, E dessa forma a  
172 engenharia não serve para nada e dessa forma a cidade irá parar. **ANDRÉ FIORENTINO/SMHDU:**  
173 Sugere uma deliberação, em que seja colocado em votação a favor ou contra o empreendimento  
174 que é a função do Conselho e encerrar os assuntos. **PAULO MANCINI/ENTIDADES**  
175 **AMBIENTALISTAS:** A construção do conhecimento sobre a gestão ambiental acontece sempre,  
176 sendo que os conselheiros devem respeitar as colocações de todos, mas indica que não há a  
177 intenção de impedir a continuidade do projeto, apenas verificar como as notificações foram  
178 atendidas, pois acredita que a lagoa é de responsabilidade do empreendedor. Portanto a intenção  
179 é de enriquecer o processo e não o impedir. Propõe uma Reunião Extraordinária para avaliação.  
180 **JUNIOR/COORDENADOR DO COMDEMA:** Inicia a deliberação sobre o adiamento ou não da  
181 pauta. Caso a maioria for contrário ao adiamento, será votado o empreendimento em questão.  
182 Inicia-se a deliberação sobre a retirado ou não do item da pauta. Sete conselheiros foram a favor  
183 da retirada do item da pauta devendo-se aguardar uma nova reunião para a deliberação do  
184 empreendimento e 05 votos para a votação do empreendimento nessa reunião. Portanto o projeto  
185 será encaminhado à Câmara Técnica e após as discussões o projeto será apresentado novamente  
186 em Reunião Ordinária para a deliberação dele.

187 **PROCESSO 31966/2010.**

188 O coordenador apresenta o processo 31966/2010, mesmo não estando como ponto de pauta e  
189 sugere a apresentação do mesmo deixando os Conselheiros livres para decidir sobre a deliberação  
190 ou não. **PAULO HENRIQUE/ ENGENHEIRO CIVIL E RESPONSÁVEL PELO**  
191 **EMPREENDIMENTO:** É realizada uma breve contextualização sobre o empreendimento, informa  
192 que é uma apresentação de conclusão, mostrando aos conselheiros o que será entregue à  
193 população. Em resumo é um empreendimento de 954 lotes, de quase 600 unidades atendem à  
194 população de até 02 salários mínimos, com dois acessos no bairro Jockey Clube, deixando a  
195 estrutura para uma futura escola que já possui um processo em apreciação pelas Secretarias. É um  
196 empreendimento dividido em 03 módulos que foi aprovado em 2019 pelo COMDEMA. Apresenta  
197 as várias contrapartidas de obras viárias, inclusive com o recape e duplicação na área. As  
198 contrapartidas começaram a ser entregues desde 2021. Apresenta a lagoa de retenção projetada  
199 para o empreendimento. A SMMADS solicitou a projeção das áreas de lazer e a arborização que  
200 foi atendida integralmente pelo empreendedor. O empreendimento gerou mais de 400 empregos  
201 diretos e indiretos. Ao final da apresentação se coloca à disposição de todos. **PAULO**  
202 **MANCINI/ENTIDADES AMBIENTALISTAS:** Cumprimenta pela apresentação e lembra que quando  
203 o empreendimento foi apresentado ao COMDEMA houve muita discussão e várias das ideias  
204 colocadas pelo conselho foram atendidas, sendo um projeto que contempla os interesses sociais  
205 e ambientais. Sobre a lagoa de retenção questiona e afirma que a manutenção da mesma seja  
206 responsabilidade da Prefeitura e sugere uma discussão sobre essa questão pela Câmara Técnica  
207 do COMDEMA, devido às dificuldades de manutenção observadas, sendo dessa forma possível  
208 pensar em outras alternativas mais inovadoras. O próximo ponto é em relação à passagem da  
209 cidade para o outro lado da Washington Luís questionando sobre o acesso, o projeto e a execução.



210 **PAULO HENRIQUE/ ENGENHEIRO CIVIL E RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO:**  
211 Responde que a passagem foi entregue à Secretaria de Trânsito em 2021. Explana que a maioria  
212 dos projetos apresentados foram executados pelo próprio empreendedor. Ao final **PAULO**  
213 **MANCINI/ENTIDADES AMBIENTALISTAS**, indica a necessidade de um parecer escrito pelo  
214 COMDEMA dessas questões para a Prefeitura pudesse provocar a Câmara Municipal e a ARTESP  
215 com prazos para que as rotatórias sejam feitas, pois caso contrário o COMDEMA não deveria  
216 aprovar mais empreendimento após a Washington Luís. **RITA/ASSOCIAÇÃO DE BAIROS:** Fala  
217 sobre o acesso, referente à área da arquitetura. Questiona se os requisitos da norma 1575 foram  
218 atendidas, que segue além do empreendimento. **PAULO HENRIQUE/ ENGENHEIRO CIVIL E**  
219 **RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO:** Sobre o sistema de parede de concreto explica que  
220 gera menos resíduo, com os canteiros de obras mais funcional e mais limpo. Afirma que atenderam  
221 a todos os aspectos solicitados. **ARIANE/FUNCIÓNÁRIA DA DIRECIONAL:** Acrescenta e reitera  
222 que a empresa segue todas as normas. Sobre a questão térmica explica que é uma questão muito  
223 pessoal de cada cliente. **PAULO MANCINI/ENTIDADES AMBIENTALISTAS:** Questiona se o  
224 empreendimento está inserido no Programa Minha Casa, Minha Vida. **PAULO HENRIQUE/**  
225 **ENGENHEIRO CIVIL E RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO:** Informa que são todas HIS.  
226 **SONIA BUCK/ APA CORUMBATAÍ E PIRACICABA:** Parabeniza o grupo, pois aceitaram as  
227 propostas colocadas pelo COMDEMA. **PAULO MANCINI/ENTIDADES AMBIENTALISTAS:**  
228 Sugere localizar o Parecer do COMDEMA que aprovou o empreendimento para verificar as  
229 pendências. **JUNIOR/COORDENADOR DO COMDEMA:** Explica que o empreendedor ficou  
230 responsável em apresentar ao COMDEMA as contribuições sobre o que o empreendimento trouxe  
231 para a cidade, pergunta se há alguma colocação dos conselheiros e se há conselheiros em  
232 desacordo com o colocado. Não havendo desacordo, PAULO MANCINI/ENTIDADES  
233 AMBIENTALISTAS solicita uma moção do Conselho sobre duplicação da passagem próxima ao  
234 empreendimento em questão.

235 **DELIBERAÇÃO SOBRE A RESOLUÇÃO PARA REGULARIZAÇÃO DE EDIFICAÇÕES EM**  
236 **ÁREAS DE APREM.**

237 **LAERT/AEASC:** Sugere pelo adiamento devido ao horário e questiona se já não houve a  
238 deliberação sobre o próximo ponto de pauta. **JUNIOR/COORDENADOR DO COMDEMA :** Explica  
239 que a Resolução ainda não foi deliberada pela aprovação ou não e que o texto já está à disposição  
240 dos conselheiros há mais de 30 dias. Coloca para deliberação sobre quem é contra ou a favor da  
241 Resolução. Explica que a alteração da Lei já foi realizada, indicando a Resolução como forma de  
242 regularização de edificações em áreas de APREM. A Resolução á aprovada por unanimidade.

243 **TERMO DE COOPERAÇÃO ENTRE A PMSC+CPFL; ARBORIZAÇÃO MAIS SEGURA.**

244 **LAERT/AEASC:** Sugere encaminhar para a Câmara Técnica de Vegetação pois indica que há  
245 vários pontos para discutir no Termo ainda. **PAULO MANCINI/ENTIDADES AMBIENTALISTAS:**  
246 Concorda com a Câmara Técnica. **JUNIOR/COORDENADOR DO COMDEMA:** Fica deliberado  
247 pela Câmara técnica a avaliação do Termo e votação do mesmo na próxima Reunião Ordinária.  
248 Finaliza a reunião e agradece a presença de todos.